

**12 - EFEITO DA ÉPOCA E INTENSIDADE DE CORTE NA
REGENERAÇÃO ADVENTÍCIA DO OLHO-DE-
POMBO (*Cardiospermum halicacabum* L.)**

Machado, S.L. de O.*; Avila, L.A. de; Souza, R.O. de***;
Schadeck, F.A.****; Cassol, I.A. de B.*******

*Prof. Tit. UFSM/CCR/DFS, CP: 5052, 97119-900, Santa Maria-RS;
Aluno do Curso de Pós Graduação em Agronomia da UFSM; *Consultor
Técnico do IICA/EMBRAPA/CNPTrigo, CP: 569, 99001-970, Passo Fundo-RS;
****Engº Agrº, ex-monitor da disciplina de Controle de Plantas Invasoras;
*****Eng. Agr., ex-bolsista PIBIC/CNPq

Atualmente, *C. halicacabum* é uma das plantas daninhas mais importantes na lavoura de soja Sulriograndense, principalmente naquelas destinadas a produção de sementes, tanto pelo aspecto de infestação, disseminação como pela dificuldade de controle. Nesse sentido, no ano agrícola de 1996, desenvolveu-se a campo um experimento em área do Departamento de Defesa Fitossanitária da Universidade Federal de Santa Maria, objetivando quantificar o efeito da época e da intensidade de corte na regeneração adventícia dessa planta daninha. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, em esquema fatorial 3*5, com quatro repetições e um tratamento adicional (testemunha). O fator "A" representou a intensidade de corte realizadas: abaixo do primeiro nó (nó cotiledonar), abaixo do segundo e do terceiro nó; e o fator "B", pelas épocas de corte: plantas no estágio de quatro, seis e oito folhas trifolioladas, no florescimento e na maturação dos frutos. Os resultados mostram que o corte reduz o acúmulo de matéria seca; e que independentemente da época, não ocorre rebrotação das plantas quando o corte é realizado abaixo do primeiro nó (nó cotiledonar); podendo-se assim, inferir que as plantas de *C. halicacabum* (olho-de-pombo) não possuem gemas dormentes no hipocótilo e que sua regeneração ocorre pelo desenvolvimento dos ramos axilares em consequência da quebra da dominância apical.